COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE

XVIII Reunião Ordinária

21/08/2014

Casa do Meio Ambiente – Barreiras - BA

Aos vinte e um dias de agosto do corrente ano, reuniram-se na Casa do Meio Ambiente de Barreiras, às oito horas, os membros do Comitê de Bacia do Rio Grande para realização da XVIII Reunião Ordinária do CBHGRANDE: **1- Abertura e comprovação de *quórum*; 2- Informes; 3- Aprovação das Atas da XVII – Reunião Ordinária de 06/06/2014; 4- Status atual do Plano de Bacia; 5- Apresentação do informe do Conflito do Rio das Fêmeas para ser enviado ao CONERH; 6-Relato de Gestão da Diretoria 2012/2014; 7-Eleição da Nova Diretoria para biênio 2014/2016; 8- O que ocorrer.** No item **1- Abertura e comprovação de quórum:** Iniciou-se a reunião às 8 horas, na 1ª chamada, não houve *quórum.* Na 2ª chamada, às 9 horas, estavam presentes 18 membros do CBHGRANDE. No item **2- Informes:** Oldair diz que recebeu o informe da UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia, dizendo que a mesma indica Ricardo Reis Alves como novo representante da instituição. O comitê também recebeu um ofício da Bahia PCH 1 solicitando que o prazo para emissão de um parecer referente ao conflito do Rio das Fêmeas, solicitado no dia 08/05/2014 para o dia 08/10/2014. Este ofício foi emitido no dia 01/08/2014 e protocolado no Comitê no dia 14/08/2014. Berenice convidou todos para a Consulta Pública dos Resíduos Sólidos na Câmara dos Vereadores hoje as 19h. Vagner informa que o Secretário de Meio Ambiente de São Desidério, Demóstenes Junior, não pode estar presente porque o filho está com problema de saúde em Salvador. Andrei diz que gostaria de solicitar a inclusão do Riacho Riachão e Riacho Curralina localizados em Riachão das Neves no Plano de Bacia que estão com áreas degradadas. O representante de Formosa do Rio Preto disse que o nome do prefeito está desatualizado na lista de presença. Wander diz que na semana do Cerrado, que começa no dia 08 de setembro, vai ter exposição da Embasa. No item **3- Aprovação das Atas da XVII – Reunião Ordinária de 06/06/2014:** Oldair leu a ata para todos. José Noa diz que conversou com Oldair e pediu que fosse colocado em ata a indignação dele sobre a água que será utilizada para abastecer 1000 tanques na pesca. A Bahia

Pesca foi instalada em Barreiras e Luis Eduardo Magalhães e o seu interesse é liberar empréstimo a piscicultores para fazerem estes tanques. Ele acha que ficará precária a situação do Rio Grande, porque toda a água para abastecer estes tanques será retirada do rio, prejudicando diretamente os pescadores artesanais ribeirinhos da região. Paulo Baqueiro diz que se por um lado, vai tirar água do rio para os tanques, por outro, vai sobrar mais peixes para os outros pescadores que pescam diretamente no rio. José Noá discorda e Oldair sugere que esta discussão seja repassada para o item 7, o que ocorrer. Sobre a ata do dia 06 de junho, Martin diz que ele já mencionou sobre o empreendimento Caracol em reuniões anteriores. Elisa diz que este posicionamento está na ata do dia 19/03/14. Elisa disponibilizou a ata do dia 19/03 e Martin confirma que constou na reunião do dia 19/03. Andrei diz que no site do Inema não constam as atas do CBHGRANDE. Oldair diz que todas as atas do nosso comitê são enviadas para o Inema. A ata foi aprovada por unanimidade. No item **4- Status atual do Plano de Bacia:** Cláudio apresentou o último parecer da CTPPP e explicou que no parecer do dia 08/05/2014 não foi aceitado pelo Consórcio não foi esmiuçado e solicitaram um segundo parecer mais aprofundado. Foi entregue um parecer mais completo em agosto. Paulo Baqueiro explicou o processo do Plano de Bacia para todos ficarem a par das informações. Cláudio diz que há várias falhas no diagnóstico do Plano de Bacia, como os dados serem feitos de forma secundária, gerando dados equivocados e não reais. Wander diz que é apresentado no diagnóstico que estes dados podem ser divergentes do real devido a análise de imagens de satélite. Sobre o Urucuia é passado pouca informação, falta informação sobre quanta água pode ser usada do aquífero. Os tópicos não são interligados, como exemplo, as informações de solo e vegetação não são congruentes. Há um estudo muito bom sobre o *el niño, la niña*, mas é na quantidade de chuva, não de distribuição, o que precisamos são informações práticas. Talvez isso seja um pouco de desconhecimento da aplicabilidade do plano. Andrei diz que assim que tiver o Plano de Bacia, os licenciamentos serão liberados com base no que está neste plano, por isso, é importante as informações estarem corretas. Berenice pergunta onde estão dos dados apresentados no parecer. Claudio responde que AIBA, ABAPA entre outros,

acrescenta ainda que no Plano de Trabalho consta que estas instituições seriam consultadas e o consórcio iria até o pequeno usuário para obter as informações. Décio diz que ANA, CPRN e Inema também tem muitas informações para dar base ao Plano de Bacia. Cláudio diz que deve-se ter não apenas informações e sim informações aplicáveis à região. Ele questiona a veracidade dos dados que não podem ser confiados. Sobre a questão institucional, Claudio diz que pareceu tendencioso ao estado quando diz que devemos nos afiliar a Peixe Vivo. Claudio diz que devemos ter a nossa própria agência de Bacia. Cisino diz que independente do Plano de Bacia ter defeito ou não, ele deve continuar para a gestão das águas avançar. Oldair sugere que o parecer da CTPPP seja encaminhado para todos os membros. Oldair critica a ausência do Inema para discutir o Plano de Bacia, pois estamos com uma agenda crítica. Wander diz que no dia 03 de setembro, será entregue o diagnóstico final para o Plano de Bacia do Rio Corrente. Cláudio diz que o diagnóstico não está aprovado, mas Wander diz que isso não deve ser aprovado, apenas feito considerações e que a aprovação do Comitê é apenas no final. Berenice diz que em fevereiro está previsto para que tenha as consultas públicas. Cisino pede para que o novo calendário sobre o Plano de Bacia seja encaminhado do Inema para o Comitê. Andrei diz que no início do Comitê, as reuniões eram itinerantes em outros locais da Bacia e sugere que depois que termine o Plano de Bacia, esta dinâmica retorne. Oldair colocou em votação dois encaminhamentos: a) para que seja feito uma reunião extraordinária para que o Inema e consórcio venham para explicar sobre o status do Plano de Bacia; b) a diretoria envie o parecer da CTPPP para todos os membros. Ambos foram aprovados por unanimidade. No item **5- Apresentação do informe do Conflito do Rio das Fêmeas para ser enviado ao CONERH:** Paulo Baqueiro faz um resumo do que aconteceu até hoje sobre este conflito. Cisino diz que o CONERH só deve ser informado se o comitê não conseguir resolver em primeira instancia. Oldair diz que que na reunião anterior seria feito apenas um informativo ao CONERH. Foi esclarecido, através da leitura da ata do dia 08/05/14, os encaminhamentos que foram aprovados. Martin diz que foi ele que propôs estender as informações para o CONERH que o que o mesmo padrão da PCH não seja repetido em outras

PCHs para que não seja retido o problema. Claudio diz que deve sim ser levado este informativo ao CONEHR. Edith diz que no dia 31/07 e dia 01/08, o rio das Fêmeas ficou praticamente seco e a comunidade não foi informada sobre esta variação. Zenildo diz que o Ibama não tem como agir porque o licenciamento foi feito pelo Inema e diz que o mesmo deve fiscalizar as condicionantes. Cisino diz que houve problema do licenciador que deveria conhecer o projeto e não licenciar o projeto. Antonio do Carmo diz que já foi estabelecido os seus procedimentos pelo comitê e deve-se aprovar apenas o prazo. Elisa esclarece que o prazo de 90 dias terminou no dia 06 de agosto de 2014 e que se for prorrogar até 08/10/2014, seriam mais 75 dias para a PCH dar um parecer. Cisino acha que a PCH não está levando o comitê a sério e acha que 90 dias já era um prazo bastante aceitável. Ele não concorda com a prorrogação. Oldair acha que deve ser informado ao CONERH o que está acontecendo independentemente se deve ser prorrogado ou não o prazo para a PCH se pronunciar. Berenice acha que deve ser informado ao CONERH apenas depois de ser solucionado o conflito. Nailton sugere que seja solicitado ao Inema para que seja feito uma fiscalização para que as condicionantes sejam cumpridas. Cisino acha que o comitê deve responder a PCH oficialmente não concordando com o prazo total, apenas de 20 dias. A CERB sugere que seja dado mais 15 dias de prazo e a fiscalização do Inema. Maria Anália diz que a comunidade está até hoje sem resposta sobre a oscilação do rio e acha que não deve ser dado nenhum prazo. O Jacobsen concorda com Maria Anália. Cisino sugere que seja dado 15 dias para a PCH, se não obtivermos resposta, fazer uma extraordinária, se não houver resposta, solicitar o embargo do empreendimento. Encaminhamentos: a) A carta informativa ao CONERH ser enviada agora, 6 votos a favor; b) A carta informativa ser enviada a carta findo o processo de negociação com a PCH, 11 votos a favor. Portanto, a carta informativa será enviada a carta findo o processo de negociação. Quanto aos encaminhamentos referente ao novo prazo solicitado pela PCH: a) Não estender o prazo para a apresentação dos estudos solicitados, 8 votos a favor; b) Marcar uma reunião extraordinária e solicitar a presença da PCH para apresentar a proposta de solução da empresa, se eles não comparecerem e não apresentarem proposta

de solução, o comitê se julga no direito de utilizar providências legais cabíveis, 12 votos a favor. Será marcada a reunião extraordinária. Quanto a proposta do dia para a reunião extraordinária: dia 09/09/14, 6 votos a favor, 1 voto contrário, 2 abstenções; para o dia 16/09/14, 7 votos a favor. A reunião extraordinária será no dia 16/09/14. No item **6-Relato de Gestão da Diretoria 2012/2014:** Oldair apresentou as reuniões realizadas pela diretoria e comentou que o foco dos trabalhos foi o Plano de Bacia. A diretoria foi elogiada. No item **7-Eleição da Nova Diretoria para biênio 2014/2016:** Oldair lê a carta do Prof. Ricardo Reis Alves que se disponibiliza a participar da diretoria já que não pode estar presente na reunião. Elisa diz que tem interesse em continuar na diretoria. Wander diz que também se disponibiliza para participar da diretoria. Maria Anália indica Martin para a presidência. Martin se sente grato, mas não aceita, ele concorda na UFOB continuar na presidência do comitê. Cisino acha que deve haver rotatividade da diretoria. Paulo Baqueiro sugere a Maria Anália como presidente, Paulo Baqueiro como segundo secretario, Elisa como 1. Secretaria e Wander como 2. Secretario, formando a Chapa 1. Martin sugere colocar o Ricardo como vice-presidente no lugar do Paulo Baqueiro. Maria Anália como presidente, Ricardo Reis como segundo secretario, Elisa como 1. Secretaria e Wander como 2. Secretario, formando a Chapa 2. Foram 10 votos a favor da Chapa 1 e 5 votos a favor da Chapa 2. Nada a mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h25min, e, eu, Elisa Z. Zanella, lavrei a apresente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.